



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

DELIBERAÇÃO Nº 05, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2009.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a decisão tomada em sua 272ª Reunião Ordinária, realizada em 05 de Fevereiro de 2009, e considerando o que consta do processo nº 23083.0013269/2008,

- RESOLVE:**
- I** – aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de (Licenciatura Plena em Letras) LETRAS (PORTUGUÊS – LITERATURAS), para o *Campus* de Nova Iguaçu;
 - II**- aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de (Licenciatura Plena em Letras) LETRAS (PORTUGUÊS – ESPANHOL), para o *campus de* Nova Iguaçu;
 - III**- aprovar as disciplinas que irão compor o primeiro período.

RICARDO MOTTA MIRANDA
Presidente



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

ANEXO À DELIBERAÇÃO Nº 05 DE 05 DE FEVEREIRO DE 2009.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA
PLENA EM LETRAS
(PORTUGUÊS / LITERATURAS)
(PORTUGUÊS / ESPANHOL)**

SUMÁRIO

1 DADOS GERAIS	4
2 COMISSÃO DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CURSO	5
3 INTRODUÇÃO	6
3.1 O contexto da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: justificativa, conceitos e fundamentos	6
3.2 O contexto de implantação/expansão do Instituto Multidisciplinar (IM)	8
4 PERFIL DO CURSO	9
4.1 Concepção: justificativa da oferta	9
4.1.1 Justificativa para o curso de Letras	9
4.1.2 Justificativa para o curso de Português/Literaturas	10
4.1.3 Justificativa para o curso de Português/Espanhol	11
4.2 Competências e habilidades	11
5. PERFIL DO EGRESSO E SEU PAPEL SOCIAL	12
6 DEMANDA SOCIAL E EMPREGABILIDADE	12
7 CONTRIBUIÇÃO ACADÊMICA DO CURSO PARA A UNIVERSIDADE – IMPACTO SOBRE OS CURSOS EXISTENTES	13
8 IMPLEMENTAÇÃO – BASE LEGAL	13
9 ORGANIZAÇÃO DO CURSO PORTUGUÊS-LITERATURAS	17
10 EMENTÁRIO DO CURSO PORTUGUÊS-LITERATURAS	21
10.1 Disciplinas optativas	25
10.1.1 Da área de Letras	25
10.1.2 Da área de Tecnologias e Linguagens	25
10.1.3 Da área de História	25
11 ORGANIZAÇÃO DO CURSO PORTUGUÊS-ESPAÑHOL E LITERATURAS	26
12 EMENTÁRIO DO CURSO DE PORTUGUÊS-ESPAÑHOL E LITERATURAS	29
12.1 Disciplinas optativas	33
12.1.1 Da área de Letras	33
12.1.2 Da área de Educação	33
12.1.3 Da área de História	33

1 DADOS GERAIS

DENOMINAÇÃO DO CURSO: LICENCIATURA PLENA EM LETRAS
(Português/Literaturas; Português/Espanhol)

TIPO: LICENCIATURA PLENA

MODALIDADE: PRESENCIAL

LOCAL DE OFERTA:
CAMPUS DE NOVA IGUAÇU (IM)

NÚMERO TOTAL DE VAGAS: 100

DISPONIBILIDADE DAS VAGAS: Duas entradas por ano

CARGA HORÁRIA:
Português-Literaturas: 3280 horas
Português-Inglês e literaturas: 3220 horas

INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA: 8 (oito) SEMESTRES LETIVOS
Mínimo: 6 semestres
Máximo: 12 semestres

TURNO DE FUNCIONAMENTO:
DIURNO

NOME DA COORDENADORA:
Prof. Dra. Tania Maria Bezerra Rodrigues
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

2. COMISSÃO DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA EM LETRAS

João Luiz Ferreira de Azevedo (Presidente)
Deize Mara Fonseca Ferreira
Eldir da Cruz Rangel
Elenice Santos de Assis Costa de Souza
Érika de Souza Costa
Giane da Silva Mariano Lessa
Rosana Pinto Plasa Silva
Tania Maria Bezerra Rodrigues

3 INTRODUÇÃO

3.1 O contexto da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: justificativa, conceitos e fundamentos

A UFRRJ tem origem na criação, em 1910, da Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária, vinculada ao Ministério da Agricultura, pelo Decreto 8.319 de 20 de outubro, sendo inaugurada oficialmente em 10 de julho de 1912. No ano seguinte, entrava em funcionamento com 60 alunos matriculados: cinquenta e dois, no curso de engenheiros agrônomos e oito, no curso de médicos veterinários. Durante a Primeira República, a Escola esteve direcionada para a formação de quadros administrativos, com o objetivo de qualificação de técnicos que integrariam a burocracia do Estado. Nas décadas seguintes, passou por sucessivas transferências de sua sede, quando, em 1943, foi criada a Universidade Rural que englobava a Escola Nacional de Agronomia e a Escola Nacional de Veterinária, desde 1938 subordinadas ao Ministério da Educação e Saúde. Em 1948, a Universidade foi transferida para o Campus definitivo às margens da Antiga Rodovia Rio-São Paulo, hoje BR-465. Em 1963, pelo Decreto 1.984, a Universidade Rural passou a denominar-se Universidade Federal Rural do Brasil, integrando a Escola Nacional de Agronomia, a Escola Nacional de Veterinária, as Escolas de Engenharia Florestal, Educação Técnica e Educação Familiar, além dos cursos técnicos de nível médio, dos Colégios Técnicos de Economia Doméstica e Agrícola "Ildefonso Simões Lopes". A UFRRJ, uma autarquia desde 1968, passou a atuar com uma estrutura mais flexível e dinâmica para acompanhar a Reforma Universitária que se implantava no país. Com a aprovação de seu Estatuto, em 1970, a Universidade ampliou suas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo, em 1972, iniciado o sistema de cursos em regime de créditos.

Desde a década de 1960, incentivou-se um processo de expansão dos cursos de graduação. Em 1969, foram criados os cursos de Licenciatura em História Natural, em Engenharia Química e em Ciências Agrícolas. Em 1970, eram oferecidos os cursos de Geologia, Zootecnia, Administração de Empresas, Economia e Ciências Contábeis. Em 1976, foram criados os cursos de Licenciatura plena em Educação Física, Matemática, Física e o Bacharelado de Matemática. Em 1991, foi criado o curso de Engenharia de Alimentos. Outro desafio que se coloca à universidade é o de que, com a realização de concursos públicos para a contratação de novos docentes, destinados a atuar em Três Rios e Quatis, abre-se a possibilidade de outra unidade de expansão da UFRRJ, em bases sólidas e na perspectiva de efetivar o pressuposto fundamental da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O processo de pesquisa e de discussões com os diferentes setores envolvidos permitiu que já, a partir de 2007, fosse apresentado ao Governo Federal um projeto consistente de ampliação da unidade de Três Rios, oferecendo à população daquela região uma possibilidade de oferta de cursos de graduação adequados às características sócio-econômicas e culturais que a configuram. Assim, constroem-se as bases do campus do Vale do Paraíba, com ampliação de vagas docentes e técnicas, e recursos para a construção de sede própria, incluída no Programa de Expansão do Ensino Superior, do Governo Federal. Cabe destacar que, ainda em 2006, começou a ser oferecido o Curso de Administração à Distância, junto ao Consórcio CEDERJ. Em 2007 é criado, na sede da Universidade, o

curso de Licenciatura em Pedagogia. Assim, a Universidade passa a oferecer à comunidade 10 cursos com funcionamento noturno, sendo 04 na sede (Administração e as Licenciaturas em História, Química e Pedagogia) e os demais, em Nova Iguaçu, além das turmas de Três Rios e Quatis.

Os primeiros cursos de Pós-Graduação na UFRRJ iniciaram as suas atividades em 1965. Foram oferecidos três cursos em nível de mestrado: Medicina Veterinária (Parasitologia Veterinária), Agronomia (Ciência do Solo) e Química Orgânica - que se consolidaram ao longo dos anos, dando origem a cursos de doutorado nos anos de 1977, 1979 e 1993, respectivamente. De 1976 a 1988, foram implantados os cursos de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Patologia Veterinária, Microbiologia Veterinária, Desenvolvimento Agrícola e Fitotecnia. Em 1993, entrou em atividade o curso de mestrado em Ciências Ambientais e Florestais; em 1995, o curso de mestrado em Fitotecnia criou a área de Agroecologia. Também foram criados, em 1994 e 1995 os cursos de mestrado e doutorado em Biologia Animal, doutorado em Ciências e Tecnologia de Alimentos, doutorado em Sanidade Animal e mestrado em Zootecnia. Hoje, a UFRRJ oferece 22 cursos de graduação e 16 programas de pós-graduação *stricto sensu* (8 de mestrado e doutorado, sendo 7 mestrados acadêmicos e 1 mestrado profissionalizante).

A UFRRJ possui o seu *Campus* principal localizado em uma região bastante peculiar na geografia do Estado do Rio de Janeiro. Está situado aproximadamente a 80 km da Capital do Estado. Situado em terras que formaram, no passado colonial, a antiga Fazenda Jesuítica, o perímetro da Universidade compreende uma vasta região a partir do município de Seropédica, recente desmembramento da antiga Vila, atual município, de Itaguaí. Todavia, com a criação de seus dois *Campi*, nos Municípios de Nova Iguaçu e Três Rios, a área de influência da Universidade abrange vastos e importantes setores do Estado do Rio de Janeiro, tanto na região metropolitana quanto no interior do Estado. Podemos dizer que a UFRRJ, atualmente, é a principal possibilidade de oferta de ensino superior público para regiões como a Baixada Fluminense, Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, Vale do Paraíba, Costa Verde, Sul Fluminense e parte significativa da Região Serrana.

É significativo recordar que, há pelo menos quatro ou cinco décadas, essa grande área poderia realmente ser considerada um "Sertão Carioca"¹, pois era zona eminentemente rural. No passado, essas regiões estiveram voltadas para o desenvolvimento das economias açucareira, cafeeira e, mais recentemente, no século XX, do chamado "ciclo da laranja". Entretanto, a realidade atual apresenta um quadro completamente diverso, pois a configuração econômico-social desses espaços tem sofrido intensas transformações. Hoje, os indicadores populacionais apontam para uma população de mais de 8 milhões de habitantes. Nos últimos anos, os investimentos têm sido substanciais na modernização do Porto de Itaguaí, na indústria naval e em energia nuclear. Também, a construção de indústrias siderúrgicas, (prevista para os próximos anos em Itaguaí e Santa Cruz), o pólo petroquímico, localizado no município de Duque de Caxias, a modernização das estradas, a partir da construção do Anel Rodoviário que ligará o recôncavo da Guanabara ao porto de Itaguaí, articulando a região onde será construída uma grande refinaria de petróleo no município de Itaboraí, o crescimento significativo do setor de serviços, dentre outros investimentos públicos e privados, evidenciam novo cenário para as regiões vizinhas à UFRRJ. Apesar de todo esse crescimento, observemos que, em quase todas essas regiões, são constatados as menores taxas de desenvolvimento humano do Estado, sendo gravíssimos problemas como: falta

¹ CORRÊA, Magalhães. *O Sertão carioca*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1936.

de saneamento básico, habitação, transporte de massas, segurança pública e, sobretudo, educação, este sim, o pilar que sustenta e promove uma sociedade.

E, notemos que todo esse processo tem causado um extraordinário impacto. O primeiro fator que assinala essa mudança é a crescente e a intensa urbanização da periferia da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Recordemos que, durante boa parte do século passado, esse processo ocorreu em localidades constituídas por bairros e municípios dormitórios, os quais viviam, permanentemente, o movimento diário dos caminhos entre a casa e o trabalho. Essa posição de periferia em relação ao centro da cidade do Rio de Janeiro, apesar de ser ainda uma realidade, apresenta, hoje, demandas, notadamente, urgentes, fruto do processo de acelerada e desordenada urbanização. Assim, as crescentes necessidades por serviços públicos básicos e por educação de qualidade são os principais pontos de uma agenda social para essas regiões. A procura pelo Ensino Superior é, sem dúvida, parte importante desse compromisso de melhoria da qualidade de vida da população que habita a área em foco.

3.2 O contexto de implantação/expansão do Instituto Multidisciplinar (IM)

“A Baixada Fluminense é uma região que congrega 13 municípios do Estado do Rio de Janeiro e possui uma população de cerca de 3,5 milhões de habitantes e onde se gera 25% do PIB industrial do Estado. Apesar de sua importância econômica e da alta densidade populacional, a região tem sido, historicamente, excluída de alguns cenários culturais e intelectuais.” (PPP, 2006)

Para atender a essa demanda e corrigir distorções, em 2005, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro foi incluída no Programa de Expansão do Ensino Superior, do Governo Federal e instalou, a partir de 2006, um campus em Nova Iguaçu, com a criação do Instituto Multidisciplinar, que passou a se constituir no décimo Instituto na estrutura administrativa acadêmica da universidade. São incorporadas as duas turmas de Administração, oriundas do Consórcio Universidade Pública da Baixada, que passam a integrar um dos seis cursos de graduação então criados: Matemática, História, Pedagogia, Ciências Econômicas e Turismo e Hotelaria, redenominado curso de “Turismo”, que passam a funcionar em 2006. São realizados concursos públicos para docentes e técnico-administrativos e as atividades são realizadas nas instalações da Escola Municipal Monteiro Lobato, cedida, no horário noturno, pela Prefeitura de Nova Iguaçu e em prédio locado (Rua Capitão Chaves, nº 60, Centro - Nova Iguaçu), enquanto se processam as obras para a construção do novo campus universitário. A precariedade dessas instalações, que não permitem oferecer um ambiente acadêmico satisfatório à comunidade universitária, tem sido um desafio bastante significativo, aliado àquele que é o de configurar um perfil e uma identidade próprios a uma unidade acadêmica, em todos os seus aspectos e dimensões.

Assim, constata-se que a UFRRJ reúne, atualmente, o conjunto de condições básicas para não só implantar a criação de uma unidade acadêmica, como também ampliar o oferecimento de novos cursos – assim, concretizando a meta de expansão das IFES, proposta pelo Ministério de Educação e almejada pelo Município de Nova Iguaçu – mas, principalmente, cumprir, de forma almejada pelo Município de Nova Iguaçu – o seu papel social e político-pedagógico, no contexto regional.

“As ações direcionadas para a implantação do campus da UFRRJ, em Nova Iguaçu, tem como meta a formação e capacitação profissional, em nível superior, de 2000 estudantes até 2010, meta que pode ser duplicada” (PPP, 2006), a partir da mudança para a sede própria, situada próximo ao Aeroclube do município.

Devemos destacar, ainda, que “A codificação das disciplinas obrigatórias e optativas será realizada de forma independente dos demais Institutos onde disciplinas similares são oferecidas. Os códigos das disciplinas oferecidas iniciam com as letras **IM** (referentes ao Instituto Multidisciplinar da Baixada), seguidas de numerais...” (PPP, 2006).

Os 6 (seis cursos) do Instituto Multidisciplinar, inicialmente aprovados, funcionam, atualmente, no período noturno, podendo se expandir para outros turnos, a partir da ocupação do novo *campus*.

A partir do primeiro semestre/2009, o Instituto Multidisciplinar, em acelerado processo de crescimento, desde a sua implantação, oferecerá, dentre outras novas modalidades, os cursos de LETRAS (Português/Literaturas e Português/Espanhol), no período diurno, e o curso de DIREITO.

A procura pelos novos cursos, oferecidos pelo campus de Nova Iguaçu, revelada através do número de inscritos - 305 para Letras e 1339 para Direito (dados divulgados pela CPV/2008) – comprovam a demanda pelos mesmos.

4 PERFIL DO CURSO

4.1 Concepção: justificativa da oferta

Um Curso de Licenciatura Plena em Letras deverá ter como preocupação a formação de professores capacitados para compreender que vivem em um mundo globalizado, mas que é, através do vernáculo, que uma sociedade exterioriza e solidifica a nacionalidade vital para a sua soberania e, até mesmo, sobrevivência. Portanto, a matriz curricular proposta para o curso de Letras, que ora apresentamos, neste documento, tem, como princípios gerais:

- a formação global e visão interdisciplinar;
- a articulação entre teoria e prática;
- o predomínio da formação sobre a informação;
- a capacidade para lidar com a construção do conhecimento de maneira crítica;
- o desenvolvimento de conteúdos, habilidades e atitudes formativas;
- a adequação de diferentes linguagens;
- a isenção para combater o preconceito lingüístico;
- o interesse em conhecer todas as manifestações lingüísticas;
- o incentivo à pesquisa, a partir da graduação, de modo a capacitar o futuro profissional a exercer sua profissão com base na investigação e análise;
- a formação do professor-leitor, de forma a reproduzir em seus alunos o prazer pela leitura e a reconhecer a importância desta para a ampliação de um conhecimento enciclopédico.

4.1.1 Justificativa para o curso de Letras

Frente às novas mudanças e exigências que estão ocorrendo no ensino brasileiro (educação básica e superior), a partir da atual LDB (Lei 9394/96), o Curso de Licenciatura Plena em Letras deverá comprometer-se com as preocupações pertinentes à formação e à atuação do professor. A discussão sobre o papel da língua, em um contexto em que seu uso tem sofrido influências dos meios de comunicação que a veiculam, sobretudo dos eletrônicos e, muito especialmente, da internet é fundamental. Cabe à Universidade, nesse quadro, a função inalienável de compreender os usos da

língua e, ao mesmo tempo, acomodar as outras linguagens, no cenário amplamente semiotizado e dinâmico da comunicação humana. Portanto, um professor da área de Letras deve ter uma formação que lhe forneça a devida percepção crítica que o capacite a dialogar com outras culturas e com as diversas formas de comunicação emergentes, investigando e descrevendo o novo papel da linguagem, sem, contudo, deixar de reconhecer e ensinar as normas que regem o padrão culto do idioma materno. Deverá ser permeável à diversidade lingüística e suas manifestações, mas sem perder de vista que é essencial para a formação da cidadania, a valorização da história, cultura e artes das sociedades lusófonas.

4.1.2 Justificativa para o curso de Português/Literaturas

1. A Língua portuguesa é a segunda língua românica do mundo, a terceira europeia mais falada no planeta, a sexta, com maior número de locutores e a quinta, com maior número de países que a têm como língua oficial.
2. O Português é também língua de comunicação de doze organizações internacionais, tais como: União Europeia, UNESCO, MERCOSUL, OEA, União Latina, Aliança Latino-Americana de Comércio Livre (ALALC), Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), Organização de Unidade Africana, União Econômica e Monetária da África Ocidental etc.
3. A Língua portuguesa, que já foi língua franca, é hoje um idioma culto de dimensão internacional e intercontinental, falado nos cinco continentes e – como havia predestinado Fernando Pessoa – é um dos poucos idiomas, potencialmente universais, do século XXI.
4. O Português é a quarta língua mais usada na Internet e a segunda, na “*Blogosfera*”.
5. Deve-se considerar que a língua portuguesa pertence a uma das oito grandes famílias de línguas do mundo - a família indo-europeia - proveniente dos tempos anteriores à escrita, que compreende mais de 200 línguas, que vão das línguas latinas às germânicas; das eslavas às do norte da Índia.
6. O Português é uma língua de cultura e importância política que dá acesso a literaturas (*lato e stricto sensu*), fato comprovado pelo reconhecimento de nomes como o de Ramos Horta e Ximenes Belo (Nobel da Paz de 1996) e o de José Saramago (Nobel de Literatura de 1998).
7. A crítica internacional reconhece o valor estético de nomes da literatura brasileira (Machado de Assis, Clarice Lispector, Guimarães Rosa, Jorge Amado, dentre outros), traduzindo-os para os mais diversos idiomas.
8. O domínio da norma culta do idioma materno, consolidado através da leitura de obras paradigmáticas da literatura nacional, auxilia na afirmação do homem como cidadão consciente das relações de poder e dominação.

9. A literatura indígena e a africana vêm ganhando destaque no cenário mundial, através de nomes como o de Mia Couto, considerado um dos nomes mais importantes da nova geração de escritores africanos.
10. A criação da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), composta por nações irmanadas através de uma herança histórica e uma visão compartilhada de desenvolvimento e democracia, reafirma o lugar de destaque do idioma Português, no cenário internacional.

4.1.3 Justificativa para o curso de Português/Espanhol

1. O Espanhol é a língua oficial em 21 (vinte e um) países.
2. A língua espanhola é a segunda mais usada na Internet.
3. O espanhol é a terceira língua mais falada no mundo e a segunda mais usada no comércio internacional.
4. O Brasil mantém inúmeros acordos com os diferentes países de língua espanhola.
5. O Brasil faz fronteira com 8 (oito) países de Língua Espanhola.
6. O Brasil mantém acordos educacionais e empresariais com a Espanha.
7. A lei 11 161/2005 torna obrigatória a oferta da disciplina “língua espanhola”, no Ensino Médio das redes de ensino (pública e privada).
8. Há carência de professores de Língua Espanhola, especialmente, na Rede Oficial de Ensino do Estado do Rio de Janeiro, a fim de cumprir a lei supracitada.
9. O estudo de pelo menos uma língua estrangeira passou a ser obrigatória na formação do aluno brasileiro. No art. 26 § 5º, da LDB encontramos: *“Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da 5ª série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição”*. E na seção referente ao ensino médio, art. 36, III: *“será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição”*.
10. No Brasil é notável a presença, cada vez maior do interesse pela língua espanhola. Sua crescente importância, devido ao MERCOSUL, tem determinado sua inclusão nos currículos escolares, principalmente, nos Estados limítrofes com países onde o espanhol é falado. A aprendizagem do espanhol, no Brasil, e do português, nos países de língua espanhola, na América, têm contribuído para o fortalecimento das relações dos seus habitantes, pois há uma troca expressiva de ordem sócio-cultural, econômica e política.

4.2 Competências e habilidades:

- Formar profissionais na área de Letras, qualificados para a atuação no campo educacional, com ênfase na docência nos ensinos fundamental e médio;
- Formar educadores reflexivos dotados de espírito crítico, capazes de perceber e desenvolver, em suas atribuições didático-pedagógicas, metodologias próprias de ensino, estudos e pesquisas, dentro ou fora da sala de aula, sobre questões mundiais, nacionais e regionais. Na área específica de língua e literaturas de

língua portuguesa, privilegiar uma integração entre as culturas portuguesa, brasileira e africana.

- Formar professores com uma visão global e inter(multi)disciplinar, capazes de articular a construção e o diálogo do conhecimento específico de Letras com outros conhecimentos e com o aluno coletivamente.
- Formar professores com um sentimento humanístico que permita dotar seus estudantes da capacidade de crítica isenta às manifestações das diferentes culturas e classes sociais.

5. PERFIL DO EGRESSO E SEU PAPEL SOCIAL

O curso de Letras da UFRRJ deverá formar um educador capaz de perceber e mostrar a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa e qualificado para desenvolver a necessária articulação entre teoria e prática.

Um professor de Letras dotado de espírito crítico e reflexivo, de uma visão sobre o desenvolvimento e evolução das sociedades humanas, em geral, e das sociedades de língua portuguesa e espanhola, em particular.

Um professor de Letras capaz de interagir com as várias áreas de conhecimento e, na sua construção, mediante a prática da pesquisa científica, entendida como a base da compreensão da realidade e de uma sólida formação inter (multi)disciplinar.

Um professor comprometido com os princípios da democracia, capaz de trabalhar em equipe e favorecer o diálogo, o respeito às diferenças sociais e a conscientização da cidadania, correspondente à singularidade da formação e do exercício da prática educativa.

Um professor atento às diferentes formas de manifestação comunicativa e cultural, mas com a formação técnica e a visão crítica adequadas para sobrepor as criações genuínas e de qualidade estética superior.

Um professor consciente dos diferentes discursos e dialetos, com capacidade para analisar, sem preconceitos, as suas diferenças e idiossincrasias.

Um professor que, além de capacitado a atuar no ensino básico e no médio, possa exercer funções em assessorias a editoras, preparar material de ensino e estimulado a cursar programas de pós-graduação.

Um professor capaz de utilizar, na sua prática profissional, os recursos tecnológicos atuais e que, certamente, estarão disponíveis em qualquer sala de aula num futuro bastante próximo.

6. DEMANDA SOCIAL E EMPREGABILIDADE

Diversas são as áreas de atuação de um licenciado em Letras, havendo oportunidade para a presença destes profissionais, entre outras, nas seguintes atividades:

- Ensino básico e médio, onde as disciplinas da área de Letras são obrigatórias (inclusive Espanhol e o Português em todas as séries) e detêm as maiores cargas horárias.
- Redação dos mais diversos tipos de textos.
- Tradução.
- Revisão de textos.
- Elaboração de roteiro para as mais diversas manifestações artísticas.
- Interpretação e tradução simultânea.

7. CONTRIBUIÇÃO ACADÊMICA DO CURSO PARA A UNIVERSIDADE – IMPACTO SOBRE OS CURSOS EXISTENTES

Do ponto de vista genérico, a criação de um curso de Letras preenche uma lacuna da Universidade que é o seu distanciamento das questões relativas às línguas e às linguagens e, em especial, ao vernáculo, o que, sem dúvida, estreita a sua concepção de Universidade.

No aspecto mais específico, o curso de Letras poderá atuar, mais decisivamente, sobre as questões de domínio e manejo do idioma nacional, fato tradicionalmente apontado como precário entre muitos estudantes, bem como viabilizar o aprofundamento dos idiomas estrangeiro, tão fundamental para o desenvolvimento de um trabalho acadêmico de melhor abrangência.

Um curso de Letras é talvez o único que poderá interagir com todo o conjunto da Universidade, não só pelo oferecimento das disciplinas curriculares (optativas e obrigatórias), como por meio de cursos de extensão, oficinas, palestras, entre outras atividades culturais. Não se deve esquecer, ainda, o Laboratório de Línguas que será brevemente construído na Universidade, onde os acadêmicos e professores do curso de Letras poderão oferecer um serviço de alta qualidade para o ensino da língua materna e dos idiomas estrangeiros.

Pretende, além disso, o curso de Letras interagir com a comunidade adjacente, oferecendo cursos de extensão que, sem dúvida, serão muito bem recebidos e possuem uma demanda inquestionável.

8. IMPLEMENTAÇÃO – BASE LEGAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
RESOLUÇÃO CNE/CES 18, DE 13 DE MARÇO DE 2002.(*)**

Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

O Presidente da Câmara de Educação Superior, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e ainda o Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 9 de julho de 2001, e o Parecer CNE/CES 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º As Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001, deverão orientar a formulação do projeto pedagógico do referido curso.

Art. 2º O projeto pedagógico de formação acadêmica e profissional a ser oferecida pelo curso de Letras deverá explicitar:

- a) o perfil dos formandos nas modalidades bacharelado e licenciatura;
- b) as competências gerais e habilidades específicas a serem desenvolvidas durante o período de formação;
- c) os conteúdos caracterizadores básicos e os conteúdos caracterizadores de formação profissional, inclusive aqueles definidos para a educação básica, no caso das licenciaturas;

- d) a estruturação do curso;
- e) as formas de avaliação;

Art. 3º A carga horária do curso de Letras, bacharelado, deverá obedecer ao disposto em Resolução própria que normatiza a oferta de cursos de bacharelado e a carga horária da licenciatura deverá cumprir o determinado pela Resolução CNE/CP 2/2002, integrante do Parecer CNE/CP 028/2001.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ARTHUR ROQUETE DE MACEDO

Presidente da Câmara de Educação Superior

(*) CNE. Resolução CNE/CES 18/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 34.

Obs. O curso de Letras da UFRRJ faz parte do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI (decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007).

DIRETRIZES CURRICULARES PARA OS CURSOS DE LETRAS

Introdução

Esta proposta de Diretrizes Curriculares leva em consideração os desafios da educação superior diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional. Concebe-se a Universidade não apenas como produtora e detentora do conhecimento e do saber, mas, também, como instância voltada para atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade.

Ressalta-se, no entanto, que a Universidade não pode ser vista apenas como instância reflexa da sociedade e do mundo do trabalho. Ela deve ser um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos.

A área de Letras, abrigada nas ciências humanas, põe em relevo a relação dialética entre o pragmatismo da sociedade moderna e o cultivo dos valores humanistas.

Decorre daí que os cursos de graduação em Letras deverão ter estruturas flexíveis que:

- facultem ao profissional a ser formado opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho;
- criem oportunidades para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- dêem prioridade à abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno;
- promovam articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação;
- propiciem o exercício da autonomia universitária, ficando a cargo da Instituição de Ensino Superior definições como perfil profissional, carga horária, atividades curriculares básicas, complementares e de estágio.

Portanto, é necessário que se amplie o conceito de **currículo**, que deve ser concebido como construção cultural que propicie a aquisição do saber de forma articulada. Por sua natureza teórico-prática, essencialmente orgânica, o currículo deve ser constituído tanto pelo conjunto de conhecimentos, competências e habilidades, como pelos objetivos que busca alcançar. Assim, define-se **currículo** como *todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que integralizam um curso*. Essa definição introduz o conceito de **atividade acadêmica curricular** – *aquela considerada relevante para que o estudante adquira competências e habilidades necessárias a sua formação e que possa ser avaliada interna e externamente como processo contínuo e transformador*, conceito que não exclui as disciplinas convencionais.

Os princípios que norteiam esta proposta de Diretrizes Curriculares são a flexibilidade na organização do curso de Letras e a consciência da diversidade / heterogeneidade do conhecimento do aluno, tanto no que se refere à sua formação anterior, quanto aos interesses e expectativas em relação ao curso e ao futuro exercício da profissão.

A flexibilização curricular, para responder às novas demandas sociais e aos princípios expostos, é entendida como a possibilidade de:

- eliminar a rigidez estrutural do curso;
- imprimir ritmo e duração ao curso, nos limites adiante estabelecidos;
- utilizar, de modo mais eficiente, os recursos de formação já existentes nas instituições de ensino superior.

Da mesma forma, o colegiado de graduação do curso de Letras é a instância competente para a concepção e o acompanhamento da diversidade curricular que a IES implantará.

Diretrizes Curriculares

1. Perfil dos Formandos

O objetivo do Curso de Letras é formar profissionais, interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente, a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.

Independentemente da modalidade escolhida, o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades lingüísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos lingüísticos e literários.

2. Competências e Habilidades

O graduado em Letras, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira (clássica ou moderna), nas modalidades de bacharelado e de licenciatura, deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela.

Nesse sentido, visando à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades, o curso de Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações orais e escritas, em termos de recepção e produção de textos;
- reflexões analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas, nas investigações lingüísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- percepção de diferentes contextos interculturais;
- utilização dos recursos da informática;
- domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

O resultado do processo de aprendizagem deverá ser a formação de profissional que, além da base específica consolidada, esteja apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deverá ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras. O profissional de Letras deverá, ainda, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as conseqüências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

3. Conteúdos Curriculares

Considerando os diversos profissionais que o curso de Letras pode formar, os conteúdos caracterizadores básicos devem estar ligados à área dos **Estudos Lingüísticos e Literários**, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas. Os estudos lingüísticos e literários devem fundar-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais. Deve-se articular uma reflexão teórico-crítica com a prática – essenciais aos profissionais de Letras, de modo a dar prioridade à abordagem intercultural, que concebe a diferença como valor antropológico e como forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade.

De forma integrada aos conteúdos caracterizadores básicos do curso de Letras, devem estar os conteúdos caracterizadores de formação profissional em Letras. Estes devem ser entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, e incluem os estudos lingüísticos e literários, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão e de docência, cursos sequenciais, de acordo com as diferentes propostas dos colegiados das IES e cursadas pelos estudantes. No caso das licenciaturas deverão ser

incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam. O processo articulatório entre habilidades e competências no curso de Letras pressupõe o desenvolvimento de atividades de caráter prático durante o período de integralização do curso.

4. *Estruturação do Curso*

Os cursos devem incluir no seu projeto pedagógico os critérios para o estabelecimento das disciplinas obrigatórias e optativas das atividades acadêmicas do bacharelado e da licenciatura, e a sua forma de organização: modular, por crédito ou seriado.

Os cursos de licenciatura deverão ser orientados também pelas Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em cursos de nível superior.

5. *Avaliação*

A avaliação, a ser implementada pelo colegiado do curso de Letras, deve constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo pautar-se:

- pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo curso de Letras;
- pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
- pela orientação acadêmica individualizada;
- pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
- pela disposição permanente de participar de avaliação externa.

Parecer CES 492/2001 32

9. ORGANIZAÇÃO DO CURSO PORTUGUÊS-LITERATURAS

O conteúdo curricular do Curso de Licenciatura Plena em Letras Português-Literaturas divide-se em:

a) *núcleo básico de formação profissional* - constitui-se das disciplinas específicas da área de Língua portuguesa, Lingüística e das literaturas de língua portuguesa: Língua Portuguesa, Teoria Literária, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Literaturas dos Países Africanos de Língua Portuguesa, Latim, Lingüística, Prática de Ensino de Língua Materna, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Letras e Lingüística, e Monografia.

b) *núcleo básico de formação geral* - engloba as disciplinas de campos de conhecimentos ancilares à Língua Portuguesa e Literaturas: História antiga (romanos, gregos, origens de Portugal e Espanha), Antropologia Cultural, Filosofia, Filosofia da Linguagem, Sociologia, Língua Espanhola, Literatura Hispânica, Língua Inglesa, Literatura Inglesa e Literatura Norte-Americana;

c) *núcleo básico de formação pedagógica* - é integrado pelas disciplinas pedagógicas:, Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Psicologia da Educação, Didática, Políticas e Organização da Educação e Ensino de Língua Materna.

Ao final do curso, o aluno deverá apresentar e defender uma Monografia.

Estes currículos serão desenvolvidos, semestralmente, conforme as matrizes.

**LICENCIATURA PLENA EM LETRAS - Português – Literaturas
Matriz Curricular**

Primeiro Período		
Disciplinas	CR	CH
Língua Portuguesa Padrão	04	60
História do Pensamento Lingüístico	04	60
Teoria da Literatura I	04	60
Língua Estrangeira Instrumental I (Espanhol ou inglês)	04	60
Sociologia da Educação I	04	60
Seminário Educação e Sociedade	03	40
Subtotal	20	340
Segundo Período		
Disciplinas	CR	CH
Teoria e Prática do Texto IM 447	04	60
Morfologia e Sintaxe	04	60
Teoria da Literatura II	04	60
Língua estrangeira instrumental II (Espanhol ou inglês)	04	60
Filosofia da educação	04	60
Subtotal	20	300

Terceiro Período		
Disciplinas	CR	CH
Prática e produção do texto científico IH440	04	60
Sociolingüística, psicolingüística e etnolingüística	04	60
Literatura brasileira I	04	60
Latim I	04	60
Psicologia da educação – Aspectos cognitivos e comportamentais	04	60
Subtotal	20	300

Quarto Período		
Disciplinas	CR	CH
História interna e externa da língua portuguesa (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Análise do discurso	04	60
Literatura brasileira II	04	60
Latim II (Pré-requisito: Latim I)	04	60
Psicologia da educação – Aspectos afetivos	02	30
LIBRAS	02	30
Subtotal	20	300

Quinto Período		
Disciplinas	CR	CH
Fonética e fonologia do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Literatura portuguesa I	04	60
Literatura brasileira III	04	60
Métodos de pesquisa em letras e lingüística	04	60
Políticas e organização da educação	04	60
NEPE I		30
Estágio I		100
Subtotal	20	430

Sexto Período		
Disciplinas	CR	CH
Morfologia do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Literatura portuguesa II	04	60
Literatura brasileira IV	04	60
Introdução às literaturas africanas em língua portuguesa	04	60
Didática Geral	04	60
NEPE II		30
Estágio II		100
Subtotal	20	430

Sétimo Período		
Disciplinas	CR	CH
Sintaxe do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Literatura portuguesa III	04	60
Literatura universal	04	60
Optativa de Formação Geral	04	60
Ensino de língua materna I	04	60
NEPE III		30
Estágio III		100
Monografia I		60
Subtotal	20	490

Oitavo Período		
Disciplinas	CR	CH
Semântica e estilística do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Optativa em língua e literatura	04	60
Optativa de formação geral	04	60
Optativa em língua e literatura	04	60
Ensino de língua materna II	04	60
NEPE IV		30

Estágio IV		100
Monografia		60
Subtotal	20	490
DISTRIBUIÇÃO	Créditos	C.horária
Disciplinas obrigatórias de formação específica (29)	114	1710
Disciplinas obrigatórias de formação pedagógica (8)	30	450
Disciplinas optativas de formação específica (02)	08	120
Disciplinas optativas de formação geral (02)	08	120
Atividades acadêmicas (- 120 de Ensino de Língua Materna)		280
Estágio supervisionado		400
Atividades Complementares(Deliberação 078 de 05/10/2007)		200
TOTAL	160	3280

11. EMENTÁRIO DO CURSO PORTUGUÊS-LITERATURAS

PRIMEIRO PERÍODO

1. Língua Portuguesa Padrão

Gramática Normativa. Revisão de conceitos. Morfologia, sintaxe e uso. Análise crítica das principais gramáticas normativas a partir do século XX. A ortografia do Língua portuguesa do Brasil. Integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento das habilidades da escrita.

2. História do Pensamento Lingüístico

O pensamento lingüístico entre os antigos. Evolução da ciência da linguagem nas idades média e moderna. Os neogramáticos. Behavioristas e estruturalistas. As contribuições de Sapir e Whorf. Saussure. Chomsky e a revolução gerativista. As principais correntes atuais e o debate entre gerativismo e funcionalismo. A lingüística cognitiva. A pragmática e a análise do discurso. A lingüística no Brasil. A contribuição de Mattoso Câmara. Os principais grupos de pesquisa.

3. Teoria da Literatura I

A Teoria da Literatura como disciplina. Conceitos de literatura. Conceito de ficção. Conceito de discurso: polifonia e dialogismo. Narrativa, narração e história. Autor, narrador, narratário, leitor e personagem. Representações textuais do espaço e do tempo.

4. Língua Estrangeira Instrumental I

Inglês ou Espanhol (Disciplinas criadas no IM).

Sociologia da Educação

(DES)

SEGUNDO PERÍODO

5. Teoria e Prática do Texto (IM- 447)

6. Morfologia e Sintaxe

Palavra e unidade lexical. Análise morfêmica. Categorias gramaticais. Flexão nominal e verbal. Constituição do léxico. Processos de formação de palavras. Sintaxe e discurso. Análise gerativista e funcionalista. Ordem de constituintes. Diferentes tipos de construções. O processo de gramaticalização.

7. Teoria da Literatura II

Gênero lírico. Conceitos de poesia. Elementos fônicos, visuais e imagéticos do poema. Intertextualidade e metalinguagem.

8. Língua Estrangeira Instrumental II

Inglês ou Espanhol (Disciplinas criadas no IM).

Filosofia da Educação

(DES)

TERCEIRO PERÍODO

9. Prática de Produção do Texto Científico

10. Sociolingüística, Psicolingüística e Etnolingüística

Lingüística e meio social. Crioulos e dialetos. Noções de variação. A contribuição de Labov. Aquisição da linguagem: problemas e dificuldades. Principais teorias. Letramento e alfabetização. Contexto lingüístico e contexto social. Noções de análise etnográfica.

11. Literatura Brasileira I

Introdução à literatura brasileira. Primeiras manifestações. Romantismo e a literatura do período colonial. Nativismo e nacionalismo. Realismo e naturalismo. Principais obras e autores.

12. Latim I

Estruturas latinas como base para o entendimento da língua portuguesa.

Psicologia da Educação – Aspectos cognitivos e comportamentais

DES

QUARTO PERÍODO

13. História Externa e Interna da Língua Portuguesa

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Formação da Língua Portuguesa. História externa e história interna. Abordagem diacrônica da fonética, da fonologia, da sintaxe. Constituição do léxico. História da ortografia portuguesa. Leitura e análise de textos arcaicos.

14. Análise do Discurso

Texto e contexto. Organização do discurso. Noções de pragmática. Tópico. Inferência. Oralidade e letramento. Discurso e ideologia. Principais correntes para o estudo do discurso.

15. Literatura Brasileira II

Parnasianismo e simbolismo. Pré-modernismo. Semana de Arte Moderna e as primeiras manifestações do modernismo. A identidade nacional. O regionalismo. A literatura do pós-guerra. Poesia, prosa e teatro.

16. Latim II

(Pré-requisito: Latim I)

Estruturas latinas como base para o entendimento da língua portuguesa.

Linguagem Brasileira de Sinais

Em consonância com as diretrizes educacionais vigentes de educação inclusiva e com o Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, essa disciplina objetiva promover o contato e a familiarização dos alunos com a cultura e a educação dos surdos, bem como

promover conhecimentos sobre a aquisição e o desenvolvimento da Língua de Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Psicologia da Educação DES

QUINTO PERÍODO

17. Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Introdução à fonética articulatória. O aparelho fonador. Classificação e transcrição de vogais e consoantes. Noções de fonologia: fonema, alofones. Sistemas fonológicos. Arquifonemas e neutralização. Fonologia segmental da Língua Portuguesa. Processos fonológicos gerais. Fonemas supra-segmentais. Acentuação, tom, entonação, duração. Língua escrita e língua falada. Sistema fonológico e sistema gráfico. O sistema gráfico da Língua portuguesa. Noções de morfonêmica.

18. Literatura Portuguesa I

O lirismo. A poesia palaciana. Gil Vicente. A poesia renascentista. Camões. A historiografia. A poesia barroca. Padre Antonio Vieira. As academias. Bocage.

19. Literatura Brasileira III

Literatura brasileira contemporânea. Autores e obras. A poesia contemporânea

20. Métodos de Pesquisa em Letras e Linguística

Preparação de projeto. Métodos quantitativos. Pesquisa de campo e bibliográfica. Os dicionários. Pesquisa com dados reais e idealizados. O uso da biblioteca e da internet.N

NEPE I

Políticas e Organização da Educação DES

SEXTO PERÍODO

21. Morfologia do Português

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Flexão nominal e flexão verbal. Pronomes do Português. Criação lexical: processos produtivos de formação de palavras no Português contemporâneo.

22. Literatura Portuguesa II

Romantismo. Oposição ao Romantismo. A questão coimbrã. Antero de Quental. Eça de Queiroz. Cesário Verde. Simbolismo. Geração de Orpheu. Modernismo. Fernando Pessoa. Mario de Sá-Carneiro e Almada Negreiros.

23. Literatura Brasileira IV

Análise de autor, período, movimento ou obra brasileira relevante da literatura.

24. Introdução às Literaturas Africanas em Língua Portuguesa

Visão geral das manifestações literárias nos diversos países de língua portuguesa. Influências e perspectivas.

NEPE II**Didática Geral**

DES

SÉTIMO PERÍODO**25. Sintaxe do Português**

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Revisão crítica dos conceitos tradicionais em sintaxe. Análise da abordagem da sintaxe nas gramáticas brasileiras mais relevantes do Português. Constituintes: estrutura e ordem. Sintagmas. Articulação de orações. A norma culta das gramáticas e a norma culta em uso. A questão do preconceito lingüístico.

26. Literatura Portuguesa III

A literatura portuguesa do século XX. A tendência atual.

27. Literatura Universal

Análise crítica de obras relevantes da literatura mundial.

Optativa de formação geral**28. Ensino de Língua Materna I**

Participação em grupo de pesquisa e/ou oficina que abordem os seguintes conteúdos. Análise do texto. Ensino e ensino voltado para o uso. Conhecimento metalingüístico e a habilidade de leitura e produção de texto. Análise e criação de material pedagógico.

NEPE III**OITAVO PERÍODO****29. Semântica e Estilística do Português**

(Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)

Análise das abordagens clássicas da semântica. Significado, sentido, referência e pressuposição. Estudo da semântica através das dimensões pragmáticas, enunciativas, argumentativas e semióticas. A questão do estilo. Adaptação do texto à situação comunicativa.

Optativa de formação geral**30. Optativa em Língua e Literatura**

31. Ensino de Língua Materna II

Participação em grupo de pesquisa e/ou oficina voltada para as dificuldades de leitura e produção de textos. Avaliação e correção do texto do aluno. Estratégias para a intervenção do professor no processo de produção do aluno. A questão do erro. A correção. Reflexão crítica sobre a postura pedagógica do professor. Análise crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Escrita. Oralidade. Letramento.

10.1 Disciplinas Optativas

10.1.1 Da área de Letras

Cultura Brasileira

Cultura Popular

Cultura Inglesa

Cultura Norte-Americana

Língua Inglesa (I, II)

Língua Espanhola (I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII)

Literatura Brasileira V (Teatro)

Literatura Brasileira VI (Quadrinhos)

Literatura Brasileira VII (Cinema Brasileiro)

Literatura Brasileira VIII (Dramaturgia Televisual)

Cultura Hispânica (I, II)

Literatura Africana

Literatura Comparada

Literatura Infanto-Juvenil

Português para estrangeiros

10.1.2 Da área de Tecnologias e Linguagens

Laboratório de Informática I

11.3 Da área de História

História Antiga

História Contemporânea

11 ORGANIZAÇÃO DO CURSO PORTUGUÊS-ESPAÑHOL E LITERATURAS

O conteúdo curricular do Curso de Licenciatura Plena em Letras português-inglês e literaturas divide-se em:

a) *núcleo básico de formação profissional* - constitui-se das disciplinas específicas das áreas de Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Teoria Literária, Cultura Brasileira, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Literaturas dos Países Africanos de Língua Portuguesa, Latim, Lingüística, Prática de Ensino de Língua Materna, Prática de Ensino de Língua Estrangeira, Cultura Hispânica, Literatura Hispânica, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Letras e Lingüística e Monografia.

b) *núcleo básico de formação geral* - engloba as disciplinas de campos de conhecimentos ancilares a Letras: História antiga (romanos, gregos, origens de Portugal e Espanha), História do Brasil, Antropologia Cultural, Filosofia, Filosofia da Linguagem, Sociologia, Língua Inglesa e Literaturas;

c) *núcleo básico de formação pedagógica* - é integrado pelas disciplinas pedagógicas: Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Psicologia da Educação, Didática, Políticas e Organização da Educação, Ensino de Língua Materna e Ensino de Língua Estrangeira.

Ao final do curso, o aluno deverá apresentar e defender uma Monografia.

Este currículo será desenvolvido semestralmente, conforme a matriz curricular, a seguir:

LICENCIATURA PLENA EM LETRAS - Português –Espanhol e Literaturas Matriz Curricular

Primeiro Período		
Disciplinas	CR	CH
Língua portuguesa padrão	04	60
História do pensamento lingüístico	04	60
Teoria da literatura I	04	60
Língua espanhola I	04	60
Sociologia da educação I	04	60
Seminário educação e sociedade		40
Subtotal	20	340

Segundo Período		
Disciplinas	CR	CH
Teoria e prática do texto IM 447	04	60
Morfologia e sintaxe	04	60
Teoria da literatura II	04	60
Língua espanhola II	04	60
Filosofia da educação	04	60
Subtotal	20	300

Terceiro Período		
Disciplinas	CR	CH
Prática e produção do texto científico	04	60
Sociolingüística, psicolingüística e etnolingüística	04	60
Literatura brasileira I	04	60
Língua espanhola III	04	60
Psicologia da educação – Aspectos cognitivos e comportamentais	04	60
Subtotal	20	300

Quarto Período		
Disciplinas	CR	CH
História interna e externa da língua portuguesa	04	60
Análise do discurso	04	60
Literatura brasileira II	04	60
Língua espanhola IV	04	60
Psicologia da educação – Aspectos afetivos	02	30
Linguagem Brasileira de Sinais	02	30
Subtotal	20	300

Quinto Período		
Disciplinas	CR	CH
Fonética e fonologia do português	04	60
Literatura portuguesa I	04	60
Métodos de pesquisa em letras e lingüística	04	60
Língua espanhola V	04	60
Políticas e organização da educação	04	60
NEPE I		30
Estágio I		100
Subtotal	20	430

Sexto Período		
Disciplinas	CR	CH
Morfologia do português	04	60
Literatura portuguesa II	04	60
Cultura hispânica I	04	60
Língua espanhola VI	04	60
Didática Geral	04	60
NEPE II		30
Estágio II		100
Subtotal	20	330

Sétimo Período		
Disciplinas	CR	CH
Sintaxe do português	04	60
Cultura hispânica II	04	60

Literatura hispânica I	04	60
Optativa em língua e literatura	04	60
Ensino de língua materna I	04	60
NEPE III		30
Estágio III		100
Monografia I		60
Subtotal	20	490

Oitavo Período		
Disciplinas	CR	CH
Semântica e estilística do português	04	60
Literatura hispânica II	04	60
Optativa de formação geral	04	60
Ensino de língua estrangeira	04	60
Ensino de língua materna II	04	60
NEPE IV		30
Estágio IV		100
Monografia II		60
Subtotal	20	490
DISTRIBUIÇÃO		
Disciplinas obrigatórias de formação específica (29)	114	1710
Disciplinas obrigatórias de formação pedagógica (9)	34	510
Disciplinas optativas de formação específica (01)	04	60
Disciplinas optativas de formação geral (01)	04	60
Atividades acadêmicas (- 180 de Ensino de Língua)		280
Estágio supervisionado		400
Atividades Complementares (Deliberação 078 de 05/10/2007)		200
TOTAL	156	3220

12. EMENTÁRIO DO CURSO DE PORTUGUÊS-ESPANHOL E LITERATURAS

PRIMEIRO PERÍODO

1. Língua portuguesa padrão

Gramática Normativa. Revisão de conceitos. Morfologia, sintaxe e uso. Análise crítica das principais gramáticas normativas a partir do século XX. A ortografia do Língua portuguesa do Brasil. Integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento das habilidades de leitura e produção textual.

2. História do pensamento lingüístico

O pensamento lingüístico entre os antigos. Evolução da ciência da linguagem nas idades média e moderna. Os neogramáticos. Behavioristas e estruturalistas. As contribuições de Sapir e Whorf. Saussure. Chomsky e a revolução gerativista. As principais correntes atuais e o debate entre gerativismo e funcionalismo. A lingüística cognitiva. A pragmática e a análise do discurso. A lingüística no Brasil. A contribuição de Mattoso Câmara. Os principais grupos de pesquisa.

3. Teoria da literatura I

A Teoria da Literatura como disciplina. Conceitos de literatura. Conceito de ficção. Conceito de discurso: polifonia e dialogismo. Narrativa, narração e história. Autor, narrador, narratário, leitor e personagem. Representações textuais do espaço e do tempo.

4. Língua Espanhola I

Introdução à linguagem oral e escrita. Leitura e compreensão de textos orais e escritos, priorizando gêneros discursivos em que predominam características descritivas.

Sociologia da educação

(DES)

SEGUNDO PERÍODO

5. Teoria e Prática do Texto

Disciplina já existente com o código **IM 447**

6. Morfologia e Sintaxe

Palavra e unidade lexical. Análise morfêmica. Categorias gramaticais. Flexão nominal e verbal. Constituição do léxico. Processos de formação de palavras. Sintaxe e discurso. Análise gerativista e funcionalista. Ordem de constituintes. Diferentes tipos de construções. O processo de gramaticalização.

7. Teoria da literatura II

Gênero lírico. Conceitos de poesia. Elementos fônicos, visuais e imagéticos do poema. Intertextualidade e metalinguagem.

8. Língua espanhola II

Uso da língua espanhola em situações reais de uso. Leitura e compreensão de textos orais e escritos. Introdução à produção escrita, com ênfase nas narrativas.

Filosofia da educação

(DES)

TERCEIRO PERÍODO

9. Prática de Produção do Texto Científico

10. Sociolingüística, Psicolingüística e Etnolingüística

Lingüística e meio social. Crioulos e dialetos. Noções de variação. A contribuição de Labov. Aquisição da linguagem: problemas e dificuldades. Principais teorias. Letramento e alfabetização. Contexto lingüístico e contexto social. Noções de análise etnográfica.

11. Literatura brasileira I

Introdução à literatura brasileira. Primeiras manifestações. Romantismo e a literatura do período colonial. Nativismo e nacionalismo. Realismo e naturalismo. Principais obras e autores.

12. Língua espanhola III

Aperfeiçoamento da compreensão e da produção oral e escrita, priorizando os gêneros discursivos com características argumentativas.

Psicologia da educação – Aspectos cognitivos e comportamentais

DES

QUARTO PERÍODO

13. História externa e interna da língua portuguesa

Formação da Língua Portuguesa. História externa e história interna. Abordagem diacrônica da fonética, da fonologia, da sintaxe. Constituição do léxico. História da ortografia portuguesa. Leitura e análise de textos arcaicos.

14. Análise do discurso

Texto e contexto. Organização do discurso. Noções de pragmática. Tópico. Inferência. Oralidade e letramento. Discurso e ideologia. Principais correntes para o estudo do discurso.

15. Literatura brasileira II

Parnasianismo e simbolismo. Pré-modernismo. Semana de Arte Moderna e as primeiras manifestações do modernismo. A identidade nacional. O regionalismo. A literatura do pós-guerra. Poesia, prosa e teatro.

16. Língua espanhola IV

Fonética e fonologia do espanhol atual.

Linguagem Brasileira de Sinais

Psicologia da educação – Aspectos afetivos
DES

QUINTO PERÍODO

17. Fonética e fonologia da língua portuguesa

Introdução à fonética articulatória. O aparelho fonador. Classificação e transcrição de vogais e consoantes. Noções de fonologia: fonema, alofones. Sistemas fonológicos. Arquifonemas e neutralização. Fonologia segmental da Língua Portuguesa. Processos fonológicos gerais. Fonemas supra-segmentais. Acentuação, tom, entonação, duração. Língua escrita e língua falada. Sistema fonológico e sistema gráfico. O sistema gráfico da Língua portuguesa. Noções de morfonêmica.

18. Literatura portuguesa I

O lirismo. A poesia palaciana. Gil Vicente. A poesia renascentista. Camões. A historiografia. A poesia barroca. Padre Antonio Vieira. As academias. Bocage.

19. Língua espanhola V

Desenvolvimento da compreensão/produção oral e escrita em espanhol. O discurso acadêmico científico em espanhol. Particularidades da oralidade e da escrita.

20. Métodos de pesquisa em letras e lingüística

Preparação de projeto. Métodos quantitativos. Pesquisa de campo e bibliográfica. Os dicionários. Pesquisa com dados reais e idealizados. O uso da biblioteca e da internet.

NEPE I

Políticas e organização da educação

DES

SEXTO PERÍODO

25. Morfologia do português

Flexão nominal e flexão verbal. Pronomes do Português. Criação lexical: processos produtivos de formação de palavras no Português contemporâneo.

26. Literatura portuguesa II

Romantismo. Oposição ao Romantismo. A questão coimbrã. Antero de Quental. Eça de Queiroz. Cesário Verde. Simbolismo. Geração de Orpheu. Modernismo. Fernando Pessoa. Mario de Sá-Carneiro e Almada Negreiros.

27. Cultura hispânica I

Contextualização e panorama social, político, histórico e geográfico do mundo hispânico. Pluralidade lingüística, heterogeneidade e hibridismo cultural.

28. Língua espanhola VI

A aplicação de textos literários e não literários no ensino de espanhol LE.

NEPE II**Didática geral**

DES

SÉTIMO PERÍODO**29. Sintaxe do português**

Revisão crítica dos conceitos tradicionais em sintaxe. Análise da abordagem da sintaxe nas gramáticas brasileiras mais relevantes do Português. Constituintes: estrutura e ordem. Sintagmas. Articulação de orações. A norma culta das gramáticas e a norma culta em uso. A questão do preconceito lingüístico.

30. Cultura hispânica II

Estudo e discussão das manifestações culturais do mundo hispânico e suas diferentes linguagens – o cinema de língua espanhola.

32. Literatura hispânica I

Articulação das literaturas hispânicas (espanhola e hispano-americana) em seus períodos de formação. Barroco e Renascimento. Contexto sócio-histórico, origens, especificidades e contribuições mútuas. Contexto sócio-histórico, origens, especificidades e contribuições mútuas.

NEPE III**Optativa em língua e literatura****33. Ensino de língua materna I**

Participação em grupo de pesquisa e/ou oficina que abordem os seguintes conteúdos. Análise do texto. Ensino e ensino voltado para o uso. Conhecimento metalingüístico e a habilidade de leitura e produção de texto. Análise e criação de material pedagógico.

OITAVO PERÍODO**Semântica e Estilística do português**

Análise das abordagens clássicas da semântica. Significado, sentido, referência e pressuposição. Estudo da semântica através das dimensões pragmáticas, enunciativas, argumentativas e semióticas. A questão do estilo. Adaptação do texto à situação comunicativa.

Optativa de formação geral**34. Literatura hispânica II**

Articulação das literaturas hispânicas (espanhola e hispano-americana): séculos XVIII e XIX. O século XX. Contexto sócio-histórico, origens, especificidades e contribuições mútuas.

35. Ensino de língua estrangeira

Participação em grupo de pesquisa e/ou oficina voltada para as dificuldades de atuação em sala de aula de LE. Avaliação e correção do texto do aluno. Estratégias para a intervenção do professor no processo de produção do aluno. A questão do erro. A correção. Reflexão crítica sobre a postura pedagógica do professor. Análise crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

36. Ensino de língua materna II

Participação em grupo de pesquisa e/ou oficina voltada para as dificuldades de leitura e produção de textos. Avaliação e correção do texto do aluno. Estratégias para a intervenção do professor no processo de produção do aluno. A questão do erro. A correção. Reflexão crítica sobre a postura pedagógica do professor. Análise crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Escrita. Oralidade. Letramento.

NEPE IV

12.1 Disciplinas optativas

12.1.1 Da área de Letras

Cultura Brasileira

Cultura Popular

Cultura Inglesa

Cultura Norte-Americana

Língua Inglesa (I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII)

Literatura Brasileira IV

Literatura Brasileira V (Teatro)

Literatura Brasileira VI (Quadrinhos)

Literatura Brasileira VII (Cinema brasileiro)

Literatura Brasileira VIII (Dramaturgia televisual)

Literatura Inglesa (I, II)

Literatura Norte-Americana (I, II)

Literatura Africana

Literatura Comparada

Literatura Infanto-Juvenil

Português para estrangeiros

Latim I

Latim II

Literatura Portuguesa III

Introdução às Literaturas Africanas em Língua Portuguesa

12.1.2 Da área de educação

Introdução à sociologia

12.1.3 Da área de história

História antiga I

História antiga II

História do Brasil I

História do Brasil II

**EMENTAS DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO PORTUGUÊS-
ESPANHOL E LITERATURAS**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IM4
CRÉDITOS: 04
(4T-0P)

LÍNGUA ESPANHOLA I
Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS E LINGUAGENS

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Orientar o aluno. Desenvolver no aluno a capacidade de compreensão dos textos orais e escritos, apontando as peculiares específicas de cada modalidade.

EMENTA:

Introdução à linguagem oral e escrita. Leitura e compreensão de textos orais e escritos, priorizando gêneros discursivos em que predominam características descritivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

BIBLIOGRAFIA:

CORTÉS RODRIGUES, Luis. BAÑON HERNÁNDEZ, Antonio M. Comentario lingüístico de textos orales. Teoría y práctica. Madrid: Arco/Libros, 1997.

MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español – vol I e II. Madrid, Edelsa, 1998.

PÉREZ, Aquilino Sánchez (dir.). *Diccionario de Bolsillo de la Lengua Española*. 5 ed. Madrid: SGEL, 1997.

HERMOSO, Alfredo G. *Conjugar es fácil en español de España y de América*. 2 ed. Madrid: Edelsa, 1997.

KARWOSKI, A.M. GAYDECZKA, B. SIEBENEICHER, K. (org.) *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. União da Vitória: Kaigangue, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IM4
 CRÉDITOS: 04
 (4T-0P)

LÍNGUA ESPANHOLA II
 Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS E LINGUAGENS

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Orientar o aluno. Desenvolver no aluno a capacidade de compreensão dos textos orais e escritos, com ênfase nas situações reais de uso e atenção para as peculiaridades do gênero narrativo.

EMENTA:

Uso da língua espanhola em situações reais de uso. Leitura e compreensão de textos orais e escritos. Introdução à produção escrita, com ênfase nas narrativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ÁLVAREZ, Miriam. *Tipos de escrito I: narración y descripción*. Cuadernos de lengua española. Madrid: Arco/Libros, 1998.

KARWOSKI, A.M. GAYDECZKA, B. SIEBENEICHER, K. (org.) *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. União da Vitória: Kaigangue, 2005.

SECO, Manuel. *Gramática Esencial del Español*. 4 ed. Madrid: Espasa Calpe, 1996.

PALENCIA, Ramón. *Comprensión oral – Español lengua extranjera. A la escucha*. Madrid: Ediciones SM, 1992.

NOVICK MAINARDI, Beatriz e GASPARINI, Pablo Fernando. *Puentes – catorce puntos claves para que los brasileños optimicen su español*. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IM4
 CRÉDITOS: 04
 (4T-0P)

LÍNGUA ESPANHOLA III
 Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS E LINGUAGENS

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Desenvolver no aluno a capacidade de compreensão dos textos orais e escritos, enfatizando as situações reais de uso em que se depare com a utilização gênero argumentativo.

EMENTA:

Aperfeiçoamento da compreensão e da produção oral e escrita, priorizando os gêneros discursivos com características argumentativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la lengua española*. Real Academia Española. Madrid: Espasa Calpe, 2000.

ARNAL, C., RUIZ DE GARIBAY, A. *Escribe en español – Español por destrezas*. Madrid: SGEL, 1996.

GÓMEZ TORREGO, L. *Gramática didáctica del Español*. Madrid: SM, 1998.

LAROUSSE – *Dudas y Dificultades de la Lengua Española*. Barcelona: Larousse, 1999.

MATTE BOM, F. *Gramática comunicativa del español* (tomo I). Madrid: Edelsa – Nueva Edición revisada, 1998.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de lingüística aplicada*. Campinas: Mercados de Letras, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IM4
 CRÉDITOS: 04
 (4T-0P)

LÍNGUA ESPANHOLA IV
 Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS E LINGUAGENS

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Desenvolver no aluno a capacidade de produção e compreensão dos textos orais, enfatizando as situações reais de uso.

EMENTA:

Fonética e fonologia do espanhol atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

BIBLIOGRAFIA:

BARALO OTONELLO, M. *La adquisición del español como lengua extranjera*. Madrid: Arco Libros, 1999.

CORTÉS RODRIGUES, Luis. BAÑON HERNÁNDEZ, Antonio M. *Comentario lingüístico de textos orales. Teoría y práctica*. Madrid: Arco/Libros, 1997.

DÍAZ, R. Fernández. *Prácticas de fonética española para hablantes de portugués*. Madrid: Arco Libros, 1999.

POCH, Dolores. *Enseñar y aprender fonética*. Madrid: Edelsa, 2000.

QUILIS, Antonio. *Principios de fonología y fonética españolas*. 2ª ed., Madrid: Arco Libros, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IM4
 CRÉDITOS: 04
 (4T-0P)

LÍNGUA ESPANHOLA V
 Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS E LINGUAGENS

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Desenvolver no aluno a capacidade de produção e compreensão dos textos orais e escritos, enfatizando as situações reais de uso acadêmico.

EMENTA:

Desenvolvimento da compreensão/produção oral e escrita em espanhol. O discurso acadêmico científico em espanhol. Particularidades da oralidade e da escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

BIBLIOGRAFIA:

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la lengua española*. Real Academia Española. Madrid: Espasa Calpe, 2000.

ARAGONÉS, Luis & PALENCIA, Ramón. *Gramática de uso de español para extranjeros*. Madrid: Editora SM, 2003.

CASSANY, Daniel. *Tras las líneas*. Barcelona: Anagrama, 2006.

CORTÉS RODRIGUES, Luis. BAÑON HERNÁNDEZ, Antonio M. *Comentario lingüístico de textos orales. Teoría y práctica*. Madrid: Arco/Libros, 1997.

LAROUSSE – *Dudas y Dificultades de la Lengua Española*. Barcelona: Larousse, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IM4 CRÉDITOS: 04 (4T-0P)	LÍNGUA ESPANHOLA VI Cada Crédito corresponde a 15h/ aula
----------------------------------------	--------------------------------------------------------------------

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS E LINGUAGENS

<p>OBJETIVO DA DISCIPLINA: Desenvolver no aluno a capacidade de compreensão de textos, enfatizando as possibilidades de sua aplicação como instrumento de ensino.</p>

<p>EMENTA: A aplicação de textos literários e não literários no ensino de espanhol LE.</p>

<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p>

<p>BIBLIOGRAFIA: ÁLVAREZ, Miriam. <i>Tipos de escritoI: narración y descripción</i>. Cuadernos de lengua española. Madrid: ARCO/LIBROS, 1998.</p> <p>KARWOSKI, A.M. GAYDECZKA, B. SIEBENEICHER, K. (org.) <i>Gêneros textuais: reflexões e ensino</i>. União da Vitória: Kaigangue, 2005.</p> <p>MOITA LOPES, L. P. <i>Oficina de lingüística aplicada</i>. Campinas: Mercados de Letras, 1996.</p> <p>RICHARDS, J.C. & RODGERS, T.S. <i>Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas</i>. España: Cambridge University Press, 1998.</p> <p>WOODWARD, Tessa. <i>Planificación de clases y cursos</i>. Madrid: Cambridge, 2002.</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IM4
 CRÉDITOS: 04
 (4T-0P)

CULTURA HISPÂNICA I
 Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS E LINGUAGENS

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer e valorizar as múltiplas manifestações culturais dos povos de língua espanhola, analisando suas riqueza, diferenças e unidade.

EMENTA:

Contextualização e panorama social, político, histórico e geográfico do mundo hispânico. Pluralidade lingüística, heterogeneidade e hibridismo cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

BIBLIOGRAFIA:

CHIAPPINI, Ligia; AGUIAR, Flávio Wolf de (Org.). *Literatura e história na América Latina*. São Paulo: EDUSP, 1993.

COUTINHO, Eduardo F. (org.) *A unidade diversa: ensaios sobre a nova literatura hispano-americana*. Rio de Janeiro: Anima; Brasília: INL, 1985.

LIENHARD, Martin. *La voz y su huella. Escritura y conflicto étnico-social en América Latina (1942-1988)*. La Habana: Casa de las Américas, 1990.

VERANI, Hugo. *Las vanguardias literárias em hispanoamérica (manifiestos, proclamas y otros escritos)* 2ªed., México: FCE, 1990.

ZEA, Leopoldo. (coord.) *América Latina em sus ideas*. México: Siglo XXI; Paris: UNESCO, 1986.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO: IM4
 CRÉDITOS: 04
 (4T-0P)

CULTURA HISPÂNICA II
 Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS E LINGUAGENS

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer e valorizar as múltiplas manifestações culturais dos povos de língua espanhola, analisando suas riqueza, diferenças e unidade.

EMENTA:

Estudo e discussão das manifestações culturais do mundo hispânico e suas diferentes linguagens – o cinema de língua espanhola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

BIBLIOGRAFIA:

COUTINHO, Eduardo F. (org.) *A unidade diversa: ensaios sobre a nova literatura hispano-americana*. Rio de Janeiro: Anima; Brasília: INL, 1985.

LIENHARD, Martin. *La voz y su huella. Escritura y conflicto étnico-social en América Latina (1942-1988)*. La Habana: Casa de las Américas, 1990.

PIZARRO, Ana. (org.) *América Latina: palavra, literatura e cultura*. São Paulo: Memorial da América Latina / Editora da UNICAMP, 1993.

VERANI, Hugo. *Las vanguardias literárias em hispanoamérica (manifiestos, proclamas y otros escritos) 2ªed.*, México: FCE, 1990.

ZEA, Leopoldo. (coord.) *América Latina em sus ideas*. México: Siglo XXI; Paris: UNESCO, 1986.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO: IM4
 CRÉDITOS: 04
 (4T-0P)

LITERATURA HISPÂNICA I
 Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS E LINGUAGENS

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Analisar e valorizar as múltiplas manifestações literárias dos povos de língua espanhola, analisando suas riqueza, diferenças, unidade e múltiplas influências.

EMENTA:

Articulação das literaturas hispânicas (espanhola e hispano-americana) em seus períodos de formação. Barroco e Renascimento. Contexto sócio-histórico, origens, especificidades e contribuições mútuas. Contexto sócio-histórico, origens, especificidades e contribuições mútuas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

BIBLIOGRAFIA:

BELLINI, Giuseppe. *Historia de la literatura hispanoamericana*. Madrid: Castalia, 1985.

CHIAPPINI, Ligia; AGUIAR, Flávio Wolf de (Org.). *Literatura e história na América Latina*. São Paulo: EDUSP, 1993.

HATZFELD, Helmut. *Estudiso sobre el barroco*. Madrid: Credos, 1973.

MENÉNDEZ PIDAL, Ramón. *De Cervantes a Lope de Veja*. Buenos Aires/México: ESpsa-Calpe, 1943.

THEODORO, Jancice. *América barroca: temas e variações*. São Paulo/Rio de Janeiro: EDUSP/Nova Fronteira, 1992.

VALBUENA PRAT, Angel. *Historia de la literatura española*. Barcelona: Gustavo Pili, 1960.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

CÓDIGO: IM4
 CRÉDITOS: 04
 (4T-0P)

LITERATURA HISPÂNICA II
 Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS E LINGUAGENS

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Analisar e valorizar as múltiplas manifestações literárias dos povos de língua espanhola, analisando suas riquezas, diferenças, unidade e múltiplas influências.

EMENTA:

Articulação das literaturas hispânicas (espanhola e hispano-americana): séculos XVIII e XIX. O século XX. Contexto sócio-histórico, origens, especificidades e contribuições mútuas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

BIBLIOGRAFIA:

COUTINHO, Eduardo F. (org.) *A unidade diversa: ensaios sobre a nova literatura hispano-americana*. Rio de Janeiro: Anima; Brasília: INL, 1985.

FERNÁNDEZ DÍAZ, Rafael. *Cuarenta años de poesía española (1940-1980)*. Col. Complementos. Consejería de la Embajada de España en Brasil.

FUENTES, Carlos. *La nueva novela hispanoamericana*. México: Joaquín Mortiz, 1980.

GUILLERMO DE TORRE. *História das Literaturas de Vanguarda*. Porto: editorial Presença, 1972.

RAMA, Angel. *La novela latinoamericana. Panoramas 1920-1980*. Bogotá: Colcultura, 1982.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IMXX
 CRÉDITOS: XX
 (XT-XP)

NEPE I

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS E LINGUAGENS

OBJETIVOS:

Estimular a realização de pesquisa articuladas à docência, dado que esta é parte integrante da formação do professor de E/LE (Espanhol como Língua Estrangeira);

Estabelecer articulações entre teoria e prática na formação docente com vistas à produção/construção de conhecimentos necessários à prática pedagógica;

Pensar as especificidades relativas ao processo de ensino-aprendizagem de E/LE na Educação Básica;

Analisar materiais didáticos produzidos por professores de E/LE;

Construir metodologias e produzir materiais para o ensino de E/LE que superem as limitações e os problemas detectados nas práticas em curso.

ORIENTAÇÃO:

O trabalho será organizado em três eixos que se constituirão de atividades de pesquisa articuladas à reflexão teórica e à busca de alternativas para o ensino da Língua Portuguesa:

Eixo I – O ensino de Língua Espanhola na Educação Básica.

Eixo II – Análise de materiais didáticos usados pelos professores de E/LE.

Eixo III – Leitura, letramento e métodos de ensino: o discurso e a prática dos professores.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Revisão de literatura; observações de aulas, entrevistas com professores; entrevistas com alunos; análise de materiais didáticos utilizados nas escolas; elaboração de cadernos com atividades consideradas exitosas pelos professores; elaboração de relatórios de pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DA SILVA, Célia Esteves. O processo de compreensão na leitura em língua estrangeira:

relato de uma experiência com alunos de 2º grau. São Paulo: HUMANITAS, 2002.

KARWOSKI, A.M. GAYDECZKA, B. SIEBENEICHER, K. (org.) *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. União da Vitória: Kaigangue, 2005.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de lingüística aplicada*. Campinas: Mercados de Letras, 1996.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. *Qué español enseñar*. Madrid: ARCOLIBROS, 2000.

PRESTON, Dennis R.; YOUNG, Richard. *Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social*. Madrid: ARCOLIBROS, 2000.

RICHARDS, J.C. & RODGERS, T.S. *Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas*. España: Cambridge University Press, 1998.

SÀNCHEZ LOBATO, Jesús., SANTOS GARGALO, Isabel (dir.) *Vademecum para la formación de profesores – enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)*. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2005.

SANTOS GARGALLO, Isabel. *Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: ARCOLIBROS, 1999.

WOODWARD, Tessa. *Planificación de clases y cursos*. Madrid: Cambridge, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IMXX
 CRÉDITOS: XX
 (XT-XP)

NEPE II

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS E LINGUAGENS

Estimular a realização de pesquisa articuladas à docência, dado que esta é parte constituinte da formação do professor de E/LE (Espanhol como Língua Estrangeira);
 Problematizar a construção de identidades culturais e sociais na sala de aula de E/LE;
 Compreender as relações de poder implicadas na produção discursiva, que se dá na interação entre alunos e professores;
 Identificar e problematizar as relações interculturais na sala de aula de E/LE;
 Analisar materiais didáticos produzidos por professores de E/LE;
 Construir metodologias e produzir materiais para o ensino de E/LE que superem as limitações e os problemas detectados nas práticas em curso..

ORIENTAÇÃO:

O trabalho será organizado em três eixos que se constituirão de atividades de pesquisa articuladas à reflexão teórica e à busca de alternativas para o ensino da Língua Portuguesa:

Eixo I – O ensino de Língua Espanhola na Educação Básica.

Eixo II – Análise de materiais didáticos usados pelos professores de E/LE, com foco na construção de identidades culturais e sociais.

Eixo III – Leitura, letramento e métodos de ensino: o discurso e a prática dos professores.

METODOLOGIA:

Revisão de literatura; observações, gravações de aulas e análise discursiva, entrevistas com professores; entrevistas com alunos; análise de materiais didáticos utilizados nas escolas; elaboração de cadernos com atividades consideradas exitosas pelos professores; elaboração de relatórios de pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: HUCITEC, 1929/1986. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira.

_____. **Estética da criação verbal**. Versão utilizada: tradução. São Paulo: Martins Fontes, 1979/1992. Tradução do francês de Maria Ermantina Galvão G. Pereira.

DA SILVA, Célia Esteves. O processo de compreensão na leitura em língua estrangeira: relato de uma experiência com alunos de 2º grau. São Paulo: HUMANITAS, 2002.

BANNEL, R. Discurso e diversidade cultural. In: SEMINÁRIO SALÍNGUAS, 7, UFRJ, Rio de Janeiro: 2003.

BAUMAN, Z. **Globalização - as conseqüências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. Tradução de Marcus Penchel.

CANCLINI, N.G. **Consumidores e cidadãos; conflitos multiculturais da globalização**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001. Tradução de Maurício Santana Dias e Javier Rapp.

_____. **A globalização imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2003. Tradução de Sergio Molina.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora UNB, 2001. Coordenação de tradução por Izabel Magalhães.

SEMPRINI, A. **Multiculturalismo**. Bauru, SP: EDUSC, 1999. Tradução de Laureano Pelegrin.

SKLIAR, C. **Pedagogia (improvável) da diferença**. E se o outro não estivesse aí?, Rio de Janeiro: DP&A, 2003. Tradução de Giane Lessa.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de lingüística aplicada*. Campinas: Mercados de Letras, 1996.

SÀNCHEZ LOBATO, Jesús., SANTOS GARGALO, Isabel (dir.) *Vademecum para la formación de profesores – enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)*. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IMXX
 CRÉDITOS: XX
 (XT-XP)

NEPE III

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS E LINGUAGENS

Estimular a realização de pesquisa articuladas à docência, dado que esta é parte constituinte da formação do professor de E/LE (Espanhol como Língua Estrangeira);

Identificar gêneros em que predominam as seqüências narrativas em língua espanhola oral e escrita;

Reconhecer, analisar e categorizar as marcas lingüísticas desses textos nas narrativas em língua espanhola, com foco na produção de textos narrativos;

ORIENTAÇÃO:

Coleta de textos narrativos em língua espanhola orais e escritos.

Identificação das características e análise desses textos.

Produzir materiais e metodologias para o ensino desses tipos de texto.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Revisão de literatura; observações, gravações de aulas e análise discursiva de textos narrativos orais e escritos, entrevistas com professores; entrevistas com alunos; análise de materiais didáticos utilizados nas escolas; elaboração de cadernos com atividades consideradas exitosas pelos professores; elaboração de relatórios de pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ÁLVAREZ, Miriam. *Tipos de escrito I: narración y descripción*. Cuadernos de lengua española. Madrid: Arco/Libros, 1998.

CONTURSI, Ma. Eugenia; FERRO, Fabiola. *La narración – usos y teorías*. Bogotá: Grupo Editorial Norma, 2000.

MATTE BOM, F. *Gramática comunicativa del español* (tomo I y II). Madrid: Edelsa – Nueva Edición revisada, 1998.

- REYES, Graciela. *La pragmática lingüística – El estudio del uso del lenguaje*. Barcelona: biblioteca de divulgación temática 54, 1994.
- MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Desirée (orgs.). *Gêneros textuais*. Bauru: EDUSC, 2002.
- MOITA LOPES, L. P. *Oficina de lingüística aplicada*. Campinas: Mercados de Letras, 1996.
- SÀNCHEZ LOBATO, Jesús., SANTOS GARGALO, Isabel (dir.) *Vademecum para la formación de profesores – enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)*. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2005.
- KARWOSKI, A.M. GAYDECZKA, B. SIEBENEICHER, K. (org.) *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. União da Vitória: Kaigangue, 2005

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IMXX
 CRÉDITOS: XX
 (XT-XP)

NEPE IV

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS E LINGUAGENS

Estimular a realização de pesquisa articuladas à língua espanhola e à docência, dado que esta é parte constituinte da formação do professor de E/LE (Espanhol como Língua Estrangeira);

Identificar e compreender os significados de unidades fraseológicas em língua espanhola oral e escrita, dentro dos respectivos contextos culturais em que são produzidas;

Desenvolver competências lingüística, cultural e textual em língua espanhola;

Desenvolver competência tradutória, com fins de mapear proximidades e distância entre o português e o espanhol;

ORIENTAÇÃO:

Coleta e análise de unidades fraseológicas em textos fílmicos. Análise da tradução para legendagem.

Coleta e análise de unidades fraseológicas em textos literários. Análise de traduções.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Revisão de literatura; transcrição de textos orais; análise de traduções de unidades fraseológicas em textos orais e escritos; elaboração de cadernos com atividades consideradas exitosas pelos professores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CARRICABURO, Norma. *Las fórmulas de tratamiento en el español actual*. Madrid: ARCOLIBROS, 1997.

MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Desirée (orgs.). *Gêneros textuais*. Bauru: EDUSC, 2002.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de lingüística aplicada*. Campinas: Mercados de Letras, 1996.

- MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. *Qué español enseñar*. Madrid: ARCOLIBROS, 2000.
- PENADÉS MARTÍNEZ, Inmaculada. *La enseñanza de las unidades fraseológicas*. Madrid: ARCOLIBROS, 1999.
- PONS BORDERÍA, Salvador. *La enseñanza de la pragmática en la clase de E/LE*. Madrid: ARCOLIBROS, 2005.
- PRESTON, Dennis R.; YOUNG, Richard. *Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social*. Madrid: ARCOLIBROS, 2000.
- REYES, Graciela. *La pragmática lingüística – El estudio del uso del lenguaje*. Barcelona: biblioteca de divulgación temática 54, 1994.
- SÀNCHEZ LOBATO, Jesús., SANTOS GARGALO, Isabel (dir.) *Vademecum para la formación de profesores – enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)*. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2005.
- KARWOSKI, A.M. GAYDECZKA, B. SIEBENEICHER, K. (org.) *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. União da Vitória: Kaigangue, 2005